

25/06/2011 - Milton Vargas, o mestre da geotecnia



Faleceu no dia 11 de maio passado, em São Paulo, aos 97 anos, o professor, engenheiro civil e eletricitista Milton Vargas, um dos grandes disseminadores da mecânica dos solos no país e primeiro presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS), associação-mãe do Comitê Brasileiro de Túneis (CBT). A geotecnia perde assim um pioneiro no estudo dos solos tropicais brasileiros. Milton Vargas levou para o mundo suas pesquisas sobre os solos residuais e, no Brasil, sua contribuição para a geotecnia nacional é imensurável. Milton Vargas, que, quando menino, brincava de construir barragens, deixou milhares de alunos, seis livros, 140 artigos, nove prêmios, uma grande empresa e dezenas de obras geotécnicas em todo o país. Mais que isso, o professor Vargas deixou, na mente e no coração de boa parte dos engenheiros geotécnicos brasileiros, a paixão pelo solo brasileiro e pelo estudo. Em mais de 60 anos de atividades geotécnicas, fazia uso sempre de um provérbio chinês. “A sabedoria vem das mãos”, dizia o professor, que formou alunos que se tornaram professores e que já formaram outros professores e engenheiros. Segundo o ex-aluno de Milton Vargas, o eng^o Tarcísio Barreto Celestino, “Vargas foi um norte em minha vida profissional e assim foi, certamente, com muitos dos engenheiros deste país. Conviver com ele e com sua família foi um privilégio do qual sempre me alegrarei”. Celestino, que presidiu o Comitê Brasileiro de Túneis, foi aluno, estagiário e até hoje trabalha na empresa fundada por Milton Vargas, a Themag Engenharia.